

continuação Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. (Em milhares de Reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

Table with 3 columns: Segamentos reportados, 31/12/2021, 31/12/2020 (reapresentado). Rows include Comercialização de energia elétrica, Moove, Logística, Cosan Investimentos, and Reconciliação.

(i) Com a reorganização societária (nota 1.1.), a Cosan incorporou a Cosan Logística e passou a consolidar a Rumo, e os saldos das ações anteriormente registradas como ativo financeiro passaram a ser classificadas como investimentos nas demonstrações financeiras individuais conforme nota 1.1.2(b). (ii) A subsidiária Radar Propriedades Agrícola S.A. detém investimentos em ações preferenciais emitidas pelas suas partes relacionadas Tellus Brasil Participações S.A. ("Tellus") e Janus Brasil Participações S.A. ("Janus"), que também compram, vendem e alugam propriedades para investimento. Esses investimentos representam 5% das ações preferenciais emitidas pelas empresas Tellus e Janus. A Companhia e os outros acionistas têm direito a receber 90% dos dividendos anuais propostos.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Receita líquida, Outros ativos não circulantes, and Principais países.

4.3 Principais clientes: A maior parte das cargas que a Rumo S.A. transporta é para a indústria de commodities agrícolas, principalmente milho, açúcar, soja e seus derivados. Os principais clientes da Rumo são as empresas exportadoras que participam desse mercado. Em 31 de dezembro de 2021 a receita líquida obtida com os cinco maiores clientes da Rumo representava R\$2.486.527, ou 37,78% do total da receita operacional líquida.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Operações comerciais, Operações comerciais, Operações financeiras e societárias, and Operações financeiras e societárias.

Ativo circulante Operações comerciais Raizen Energia S.A. (ii) Rumo S.A. Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A. Agassanta Participações S.A. Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. Compass Gás e Energia S.A. Payly Soluções de Pagamentos S.A. Raizen S.A. (ii) Outros

Table with 5 columns: Nota, Controladora, Consolidado, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Ativos, Valor justo por meio do resultado, Custo amortizado, Custos financeiros, and Passivos.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Operações financeiras e societárias, Operações financeiras e societárias, Operações financeiras e societárias, and Operações financeiras e societárias.

Total 6.274.656 6.096.567 29.914.865 13.057.777

Total do ativo não circulante Recebíveis de partes relacionadas

Table with 5 columns: Nota, Controladora, Consolidado, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Ativos, Valor justo por meio do resultado, and Passivos.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Operações financeiras e societárias, Operações financeiras e societárias, Operações financeiras e societárias, and Operações financeiras e societárias.

(i) O saldo substancialmente apresentado vem da subsidiária Rumo, e refere-se a montantes que foram antecipados por seus fornecedores junto às instituições financeiras. Em 31 de dezembro o saldo era de R\$576.786 (R\$413.470 em 31 de dezembro de 2020). Essas operações tiveram o Banco Itaú e Banco Bradesco como contrapartes, a uma taxa média de 10,60% a.a. (3,00% a.a. em 31 de dezembro de 2020). O prazo médio dessas operações, gira em torno de 90 dias.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Receita operacional, Receita operacional, Receita operacional, and Receita operacional.

5.1 Caixa e equivalentes de caixa: Política contábil: São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado, sendo de alta liquidez, com vencimento de até três meses, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Resultados financeiros, Resultados financeiros, Resultados financeiros, and Resultados financeiros.

Table with 5 columns: Bancos conta movimento, Conta remunerada, Aplicações financeiras, and Aplicações em fundos de investimento.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Resultados financeiros, Resultados financeiros, Resultados financeiros, and Resultados financeiros.

Table with 5 columns: Bancos conta movimento, Conta remunerada, Aplicações financeiras, and Aplicações em bancos.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Resultados financeiros, Resultados financeiros, Resultados financeiros, and Resultados financeiros.

(i) Refere-se substancialmente a aplicações em time deposits nos bancos Bradesco Cayman e Banco do Brasil London relativos aos valores da Rumo Luxemburgo, pela captação da Senior Notes (Bond) com vencimento em 2032, com remuneração ponderada de 49 bps (0,47% ao ano) em 31 de dezembro de 2021.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Resultados financeiros, Resultados financeiros, Resultados financeiros, and Resultados financeiros.

Table with 5 columns: Títulos e valores mobiliários, Títulos públicos (ii), Certificado de depósitos bancários - CDB, Fundos ESG (ii).

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Resultados financeiros, Resultados financeiros, Resultados financeiros, and Resultados financeiros.

(i) Os títulos de dívida soberana declararam juros ligados ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia, ou "SELIC", com a rentabilidade de aproximadamente 100% do CDI. (ii) Em 6 de outubro de 2021, a Companhia investiu no Fifth Wall Climate Tech Fund, dos Estados Unidos, como investidor e parceiro em um negócio que também lhe dá acesso preferencial a investimentos em startups com desenvolvimento em soluções de carbono.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Resultados financeiros, Resultados financeiros, Resultados financeiros, and Resultados financeiros.

Table with 5 columns: Mercado interno, Receita não-faturada (ii), Mercado externo - moeda estrangeira, Provisão para perdas de crédito esperadas.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Resultados financeiros, Resultados financeiros, Resultados financeiros, and Resultados financeiros.

As alterações nas perdas de crédito esperadas são as seguintes: Saldo em 1º de janeiro de 2020, Saldo em 31 de dezembro de 2020, Reorganização societária (nota 1.1), Ações/reversões, Variações cambial, Baixas.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Resultados financeiros, Resultados financeiros, Resultados financeiros, and Resultados financeiros.

5.4 Outros ativos financeiros: Política contábil: Os investimentos em ações são mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado, sendo de alta liquidez, com vencimento de até três meses, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Resultados financeiros, Resultados financeiros, Resultados financeiros, and Resultados financeiros.

Table with 5 columns: Ações Rumo S.A. (ii), Ações Cosan Logística S.A. (ii), Ações Tellus e Janus (ii), Outros ativos financeiros (ii).

Table with 4 columns: 31/12/2021, 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2020. Rows include Resultados financeiros, Resultados financeiros, Resultados financeiros, and Resultados financeiros.



☆ continuação

COSAN S.A.

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

Os membros do Comitê de Auditoria da Cosan S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e, considerando as informações e esclarecimentos prestados pela

José Alexandre Scheinkman
Coordenador do Comitê de Auditoria

Felício Mascarenhas
Membro do Comitê de Auditoria

João Ricardo Ducatti
Membro do Comitê de Auditoria

Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário - 2021

O Comitê de Auditoria Estatutário ("Comitê") da Cosan S.A. ("Companhia") é um órgão estatutário de funcionamento permanente, dentro das melhores práticas de Governança Corporativa. Os membros do Comitê são eleitos bianualmente pelo Conselho de Administração, podendo ter o mandato renovado por, no máximo, 10 (dez) anos, devendo ser igualmente observados os limites e requisito de independência previstos no Regimento Interno do Comitê. O Comitê é composto por 3 (três) membros. Todos os membros do Comitê são independentes, sendo que o Sr. José Alexandre Scheinkman também atua como membro do conselho de administração da Companhia, especialista financeiro e coordenador do Comitê. De acordo com Regimento Interno cabe ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis da Companhia, por supervisionar o cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da auditoria interna, assim como pelo monitoramento da qualidade e efetividade do sistema de controles internos e da administração de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. A Ernst & Young Auditores Independentes ("Auditores Independentes") é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC ("CFC") e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"). Os Auditores Independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs) enviados para a CVM. O relatório dos auditores independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta a sua opinião a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, os referidos auditores independentes emitiram relatório em 18 de fevereiro de 2022 contendo opinião sem ressalvas. Os trabalhos de Auditoria Interna são realizados por equipe interna. O Comitê é responsável pela aprovação e monitoramento da execução do plano de auditoria interna que na sua execução é acompanhado e orientado pelo gerente da área de Auditoria, Riscos e Controles Internos e desenvolve sua atuação de forma ampla, observando, principalmente, a cobertura das áreas, processos e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis à operação e impactos mais significativos na implementação da estratégia da Companhia. Atividades do Comitê de Auditoria em 2021: O Comitê de Auditoria se reuniu-se 6 (seis) vezes no período de

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022.

José Alexandre Scheinkman
Coordenador do Comitê de Auditoria

Felício Mascarenhas
Membro do Comitê de Auditoria

João Ricardo Ducatti
Membro do Comitê de Auditoria

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da **Cosan S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cosan S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Reapresentação do resultado por ação e divulgação de segmentos operacionais:** Conforme mencionado na nota explicativa 17, em decorrência do dobramento da quantidade de ações, a Companhia ajustou o resultado por ação e as respectivas notas explicativas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, como previsto na NBC TG 41 - Resultado por Ação (IAS33 - *Earnings per share*). Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa 4, em decorrência da mudança na estrutura de segmentos operacionais, a Companhia ajustou a divulgação de segmentos operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, como previsto na NBC TG 22 - Informações por Segmento (IFRS 8 - *Operating Segments*). Nossa opinião não contém modificações relacionadas a esses assuntos. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Reconhecimento de receita de fornecimento de gás não faturada:** Conforme mencionado nas notas explicativas 5.3 e 18 às demonstrações financeiras, a receita de gás não faturada refere-se à porção de gás fornecida para a qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado pela Companhia com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o total da receita não faturada e o respectivo saldo de contas a receber, nesta mesma data é de R\$975.588 mil. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos em relação ao saldo de contas a receber e a contrapartida no resultado, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores registrados, dado à utilização de informações por segmento de clientes com tarifas diferentes, e do grau de julgamento exercido pela administração, na alocação do volume de gás distribuído por segmento. Uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do ambiente de controles internos relativos à alocação da estimativa dos volumes de gás por segmento e as respectivas tarifas para cada segmento, de acordo com as tarifas reguladas; (ii) a avaliação do desenho dos controles internos implementados pela Companhia para garantir o registro adequado das transações de receita; (iii) o envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição da estratégia de testes, avaliação da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados. Adicionalmente, i) testamos documentalmente, por amostragem, as informações que alimentam o cálculo de alocação do volume de gás fornecido por segmento; ii) efetuamos o recálculo da receita de fornecimento de gás não faturada por segmento, incluindo a avaliação das premissas chave utilizadas; iii) realizamos uma estimativa independente da alocação do volume de gás entre os segmentos considerando o histórico de consumo ao final do período e a comparação com a estimativa de volume por segmento calculada pela Companhia; iv) efetuamos a comparação, por amostragem, das tarifas utilizadas para mensuração da receita por segmento com as tarifas determinadas pelo órgão regulador; v) comparação da premissa de consumo médio estimado pela Companhia com o consumo médio real referente ao faturamento do ciclo subsequente ocorrido em janeiro de 2022; vi) efetuamos procedimentos analíticos para desenvolver uma expectativa independente baseada no comportamento histórico dos saldos em análise; vii) examinamos a reconciliação do saldo de receita de fornecimento de gás não faturada com os registros contábeis; e (viii) analisamos a exatidão dos cálculos aritméticos. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações das notas explicativas 5.3 e 18 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os valores de receita de fornecimento de gás não faturada, na demonstração de resultado, e o respectivo saldo de contas a receber, no ativo, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e as premissas adotadas pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 5.3 e 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em seu conjunto. **Infraestrutura da concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás:** Conforme divulgado na nota explicativa 10 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui registrado ativo de contrato e ativo intangível da concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás, nos montantes de R\$684.970 mil e R\$8.953.495 mil, respectivamente, que representam, substancialmente, a infraestrutura dessa concessão. O valor dos investimentos aplicados na infraestrutura a serviço da concessão é parte essencial na metodologia aplicada pelo poder concedente para definição da tarifa a ser cobrada pela Companhia aos consumidores finais, nos termos do Contrato de Concessão. A definição de quais gastos são elegíveis e que devem ser capitalizados como custo da infraestrutura e a definição da vida útil são passíveis de julgamento por parte da administração. Devido às especificidades atreladas ao processo de capitalização e à avaliação subsequente de gastos com infraestrutura, além da relevância dos montantes envolvidos, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria envolveram, entre outros, i) entendimento geral do ambiente de controles internos sobre a contabilização dos investimentos em infraestrutura de concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás, incluindo a sua classificação como ativo qualificável para capitalização; ii) avaliação da natureza desses investimentos com a infraestrutura aplicada; iii) testes por amostragem dos materiais e serviços aplicados às obras bem como alocação de horas de força de trabalho; iv) avaliação das classificações contábeis entre o ativo de contrato e intangível de direito dessa concessão, observando os períodos das obras; v) revisão das políticas estabelecidas pela Companhia para tal contabilização e sua aplicabilidade às normas contábeis vigentes; vi) testes de capitalização de juros, quando aplicável; vii) utilização de procedimentos analíticos substantivos, sobre as adições e amortização; e, viii) teste de amortização do intangível de direito dessa concessão. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis os critérios e políticas de capitalização e amortização dos ativos de infraestrutura de concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás preparados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 10, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Combinação de negócios:** Conforme divulgado na nota explicativa 8.2.1 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, a Companhia adquiriu, em 3 de novembro de 2021, o controle de nove empresas do Grupo Radar por R\$1.572.352 mil e registrou essa combinação de negócios utilizando o método de aquisição, tendo apurado um ganho por compra vantajosa de R\$416.268 mil. Esse assunto foi significativo para a nossa auditoria pelos julgamentos envolvidos na identificação e na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a consequente apuração de ganho por

administração da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, e recomendam a aprovação, nos termos do artigo 9º, Parágrafo único, III da ICVM 481/09, pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022.

janeiro de 2021 a fevereiro de 2022. Dentre as atividades realizadas durante o exercício e assuntos discutidos, cabe destacar os seguintes aspectos: a) aprovação e monitoramento do Programa Anual de Trabalho da Auditoria Interna, inclusive quanto a integração com as demais atividades relacionadas à gestão de riscos e Compliance; b) tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna, bem como fazer o acompanhamento das providências saneadoras adotadas pela Administração. Além disso, o Comitê reviu e aprovou a nova metodologia para classificação de severidade dos pontos de auditoria interna identificados; c) acompanhamento da metodologia adotada para gestão de riscos e dos resultados obtidos, de acordo com o trabalho apresentado e desenvolvido pela área especializada e por todos os gestores responsáveis pelos riscos sob sua gestão, com o objetivo de garantir a evidência dos riscos relevantes para Empresa; d) análise e acompanhamento do Plano Anual de Trabalho da Auditoria Independente e sua execução tempestiva; e) validação das demonstrações financeiras por meio de reuniões com os administradores e com os auditores independentes para discussão das informações trimestrais (ITRs) e demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021; f) acompanhamento do canal de denúncias, aberto a acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e ao público em geral, com responsabilidade da área de Auditoria no recebimento e apuração das denúncias ou suspeitas de violação ao Código de Ética, respeitando a confidencialidade e independência do processo e, ao mesmo tempo, garantindo os níveis apropriados de transparência; g) realização de reuniões com os principais executivos da Companhia, a fim de tomar conhecimento das principais estratégias de negócio, bem como acompanhar as melhorias operacionais e sistêmicas para fortalecimento do processamento e segurança das transações; h) entender e discutir com a Administração e os auditores independentes os PAAs (Principais Assuntos de Auditoria); i) acompanhamento dos processos de controles internos da Cia. Dessa forma, Os membros do Comitê de Auditoria da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório sem ressalvas dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e, considerando as informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, e recomendaram a aprovação, nos termos do artigo 9º, Parágrafo único, III da ICVM 481/09, pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022.

compra vantajosa. Adicionalmente, os valores envolvidos nessa transação são relevantes em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) a execução de procedimentos de auditoria dos saldos iniciais das empresas adquiridas na data de aquisição como parte da determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos; (ii) revisão do alinhamento de práticas contábeis da Companhia com as das empresas adquiridas; e iii) o envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas para nos auxiliar na avaliação das premissas e das metodologias utilizadas pela administração na mensuração e no reconhecimento do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e do ganho por compra vantajosa. Adicionalmente, avaliamos se as respectivas divulgações efetuadas pela Companhia, foram adequadamente incluídas na nota explicativa 8.2.1 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos apropriadas as políticas contábeis de combinação de negócios da Companhia para suportar os julgamentos e as informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança à respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6
Clinton L. Fernandes
Contador - CRC-1SP205541/O-2

